



PRÊMIO UNIVERSITÁRIO ABERJE

15ª EDIÇÃO - SETOR MINERAL

2021

DESAFIO 1

CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A
TRANSPARÊNCIA ATIVA DO SETOR MINERAL

www.premiouniversitarioaberje.com.br

Prêmio Universitário Aberje

15ª Edição – Desafio Setor Mineral/IBRAM

www.premiouniversitarioaberje.com.br

Bem-vindes à 15ª edição do Prêmio Universitário Aberje!

Esta edição do PUA inova ao trazer a vocês duas proposições desafiadoras sobre o setor mineral, um segmento tão fundamental à nossa evolução econômica, social e tecnológica mas que tem vivido desafios profundos na formação de sua reputação.

Escolha um dos desafios propostos a seguir e forme seu grupo de estudantes de graduação de qualquer lugar do Brasil, com dois a quatro integrantes (dos quais pelo menos um aluno de curso de comunicação).

O grupo que produzir o projeto avaliado como mais adequado a cada um dos desafios será premiado com R\$ 10 mil. O segundo lugar leva R\$ 5 mil reais e o terceiro, R\$ 3 mil. Mãos à obra!

CENÁRIO

Os minerais são onipresentes no nosso dia a dia: no cimento, areia, brita e cascalho que são a base das edificações que nos abrigam, nos metais usados na fabricação de carros, aviões e eletrônicos que nos conectam e nos fertilizantes que se associam à produção de alimentos.

Por isso, ela é considerada a “indústria das indústrias”, o elo fundamental que permite à indústria de transformação produzir bens essenciais para o conforto, a saúde, a higiene, a moradia, a alimentação e a segurança dos cidadãos.

A indústria mineral também contribui decisivamente para gerar superávits à balança comercial brasileira. No 1º semestre de 2021, as exportações de minérios registraram aumento expressivo de 94%. Isso foi decisivo para elevar a participação do saldo do setor na balança comercial brasileira de 49% para 69%, na comparação o mesmo período de 2020.

Numa demonstração de confiança na manutenção e/ou expansão da demanda internacional por commodities minerais, o setor expandiu para US\$ 41 bilhões o valor que projeta investir até 2025, sendo 47% desse total já em execução. Desses, US\$ 6 bilhões serão investidos na execução de grandes projetos socioambientais, principalmente para reduzir emissões de CO₂.

Neles não estão incluídos os projetos que as mineradoras já realizam para cumprir seus compromissos socioambientais e legais.

A história da mineração se mistura à própria do nosso país. Nos séculos que separam a busca rudimentar por ouro e pedras preciosas do Brasil colônia até a pesquisa e extração de minérios a partir de tecnologias ultra avançadas nos dias de hoje, nos convertemos nos maiores produtores de minérios do mundo.

Nesse processo, a indústria da mineração tem investido fortemente nas grandes inovações tecnológicas e no desenvolvimento sustentável como princípio norteador.

A nova mineração é:

- Alinhada à sustentabilidade.
- Indutora das boas práticas de ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança) em tudo o que faz.
- Ética e transparente em seus relacionamentos com as pessoas.
- Inclusiva.
- Influente e parceira nas iniciativas promotoras do desenvolvimento socioeconômico e de qualidade à vida das pessoas em geral.

AGENDA ESG DA MINERAÇÃO NO BRASIL

O setor de mineração brasileiro é o primeiro, no mundo, a lançar o um posicionamento setorial ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança). “Somos o primeiro setor a assumir um compromisso ESG. Sabemos dos desafios dessa caminhada, mas vamos percorrer esse caminho”, explica o presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Wilson Brumer.

A base da Agenda é a Carta Compromisso do IBRAM Perante a Sociedade, lançada em setembro de 2019, meses depois do acidente de Brumadinho, e que reuniu 200 profissionais das empresas do setor para dar início a uma ação coordenada na direção de uma atuação mais responsável e transparente.

São 12 temáticas, desdobradas em planos de ação, metas e indicadores. Para converter esses compromissos em realidade, formaram-se 12 grupos de trabalho temáticos, compostos por profissionais das empresas do setor filiadas ao IBRAM, que estão traçando ações, métricas e indicadores para que esse complexo projeto interestorrial aconteça, em ‘ondas de implementação’. Até o momento, foram validados 26 compromissos setoriais ESG; estabelecidas 45 métricas para conhecer e acompanhar a evolução do desempenho em ESG; e definidos 13 indicadores.

Alguns temas que fazem parte dos compromissos:

Menor consumo de água

As mineradoras adotarão meta de 10% de redução do consumo de água até 2030, considerando volumes medidos em m³ por tonelada/rom úmida, a partir de novos sistemas e novas tecnologias para a recirculação e o reuso.

Outro compromisso é a implementação de um relatório anual de uso, de consumo e de qualidade das águas e dos efluentes da mineração até 2023.

Mais energia renovável

O consumo de energia oriunda de fontes renováveis deverá crescer de 10% a 15% até 2030, contribuindo com o esforço da mineração mundial de atingir a descarbonização até 2050.

Mais proximidade em relação às comunidades

As mineradoras se comprometem a se alinhar aos anseios das comunidades em que atuam, construindo mais proximidade e transparência. Um dos desafios desse grupo de trabalho é mapear necessidades e prioridades das comunidades que

convivem com a mineração.

Tolerância zero a mortes

A segurança ocupacional conta com metas expressivas, claras e não negociáveis. A tolerância com acidentes com mortes é zero: “Não ter e não aceitar, em hipótese alguma, nenhum acidente com fatalidade na indústria de mineração”, com o suporte de metodologias de gestão de risco, de inovação, tecnologias de prevenção, sistemas inteligentes e também trabalhando em todos os aspectos relativos a pessoas, com motivação, incentivos corretos, e cuidando da saúde mental.

Outra meta ousada do setor será reduzir em 10% ao ano os acidentes que causam afastamento de empregados. A proposta é atingir zero casos até 2030.

Mais mulheres na mineração

Há metas para as mineradoras ampliarem o total de mulheres no quadro:

- para empresas com patamar atual abaixo de 13%, a meta é atingir 25% até 2030.
- para empresas entre 13% e 20%, a meta é dobrar o patamar até 2030;
- para empresas acima de 20%, a meta é chegar a 45% até 2030.

O mesmo vale para os portadores de deficiência.

O conteúdo completo da Carta compromisso pode ser acessado aqui:

<https://ibram.org.br/noticia/carta-compromisso-do-ibram-perante-sociedade/>

Essa agenda, no entanto, ainda é pouco conhecida e ainda persiste no Brasil uma certa incompreensão de segmentos da sociedade sobre o papel relevante da mineração nos destinos dessa mesma sociedade. Os motivos são variados, porém, identificáveis, e convergem para aspectos como desinformação sobre a realidade do setor, sobre suas contribuições positivas para o conforto da vida moderna, para a economia, pela articulação produtiva com as cadeias industriais e com o agronegócio, entre tantos outros fatores.

Com os desafios propostos no PUA, esperamos que os grupos nos ajudem a buscar formas de promover mais transparência e favorabilidade da sociedade em relação à indústria mineral, passando a apoiá-la e a sentir orgulho de ser um país minerador por natureza e também por excelência, em razão da alta qualificação dos quadros que atuam em todas as etapas do processo minerador por meio de companhias de micro, pequeno, médio e grande porte.

SOBRE O IBRAM

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) congrega 85% dos players do setor mineral no País, representando, promovendo e divulgando essa indústria tão relevante.

Todas as ações do IBRAM são direcionadas a construir uma nova perspectiva de futuro para a mineração brasileira, traçando estratégias e liderando a transição do setor para um cenário ainda mais produtivo, com sustentabilidade, segurança e responsabilidade com todos à sua volta.

Nesse sentido, o IBRAM trabalha para:

- fortalecer as relações entre mineradoras e os diversos públicos, como seus

profissionais e fornecedores, o governo e a sociedade, ouvindo, compreendendo, propondo, negociando, motivando, engajando e unindo.

- Construir um ambiente favorável aos negócios e em bases sustentáveis.
- Coordenar ações de mitigação e adaptação em relação ao tema Mudança do Clima junto a seus associados, em âmbito nacional e internacional. No cenário internacional, a temática tem sido coordenada junto ao International Council on Mining and Metals - ICMM.
- Conectar as empresas do setor.
- Incentivar a inovação.
- Difundir conhecimento por meio de debates, eventos, estudos, pesquisas e estatísticas relativos à economia mineral.
- Fomentar e disseminar boas práticas.
- Articular oportunidades de negócio e de desenvolvimento para a indústria mineral.

DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

DESAFIO 1 CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A TRANSPARÊNCIA ATIVA DO SETOR MINERAL

Pesquisas do setor indicam que a sociedade e os grupos de stakeholders não percebem a indústria da mineração agindo com transparência.

Transparência é uma das práticas que agregam valor às organizações por atender à demanda crescente da população por uma atuação corporativa mais comprometida com a governança, o meio ambiente e a responsabilidade social.

Há muito, ela extrapolou os limites da fronteira dos órgãos públicos, obrigados por lei a prestarem contas do dinheiro dos contribuintes. Ela tampouco trata exclusivamente de dinheiro. No caso da indústria de mineração, as pessoas têm outras demandas, como por exemplo:

- questões de segurança operacional;
- situação das barragens de rejeito;
- ocorrência de minérios em cada região;
- projetos em andamento;
- ações de mitigação de danos;
- iniciativas para reduzir a emissão de CO2 e para conservação de áreas de relevância ambiental;
- medidas de relacionamento com a comunidade local;
- demonstração de resultados financeiros, incluindo o recolhimento de CFEM - o royalty do setor.

Neste desafio, desejamos ver projetos que proponham formas criativas e eficientes de nos aproximarmos com transparência das comunidades, construindo vínculos de respeito e reconhecimento.

MATERIAIS DE CONSULTA

Recomendamos o aprofundamento nas informações e estudos disponíveis no Portal do IBRAM <https://ibram.org.br/> e no Portal da Mineração <https://portaldamineracao.com.br/>

Números da mineração brasileira:

<https://ibram.org.br/noticia/mesmo-com-queda-no-preco-do-minerio-setor-apresenta-otimos-resultados-de-janeiro-a-agosto/>

Metas ESG:

<https://ibram.org.br/noticia/mineradoras-revelam-metas-em-diversas-areas-para-se-tornarem-mais-sustentaveis-seguras-e-responsaveis/>

Posicionamento da Mineração sobre a Agenda de Mudança do Clima no Brasil:

https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Posicionamento-Setorial-da-Mineracao-sobre-a-Agenda-Climatica-no-Brasil_Out2021-versao-final-aprovada-1.pdf

Estudo aponta ampliação da presença de mulheres no setor mineral:

<https://ibram.org.br/noticia/women-in-mining-brasil-relatorio-aponta-pequeno-aumento-na-presenca-de-mulheres-na-mineracao/>

Relatório sobre o avanço da presença das mulheres na mineração:

https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Indicadores-WIM-Brasil_Ano-1.pdf

Reaproveitamento dos rejeitos da mineração em ações sustentáveis:

<https://ibram.org.br/noticia/normatizacao-do-reaproveitamento-de-rejeitos-da-mineracao-auxilia-acoes-de-sustentabilidade/>